

# Objeto

---

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Objeto** (AO 1945: **Objecto**) (latim: *obiectum*, significa *atirado adiante*) é, segundo a etimologia da palavra, o que é *posto diante*. O correspondente alemão, *Gegenstand*, apresenta a mesma significação: "o que está diante, em frente". Desta forma, a terminologia filosófica rigorosa percebe "uma relação com alguém, em face de quem o *objeto* se encontra" e não "como simples sinônimo de *coisa*".<sup>[1]</sup>

## Índice

---

**Sentido lato**

**Sentido restrito**

*Ens rationis*

**Referências**

## Sentido lato

---

Em sentido lato, objeto é o "fim do ato", da faculdade ou atitude psíquica - seja atitude duradoura, seja ato por hábito, seja da ciência. É assim, explica De Vries, que se torna objeto o que recebe o sabor do fato, sendo conhecido.<sup>[1]</sup>

A filosofia escolástica distingue objeto *material* e *formal*.<sup>[1]</sup>

- O objeto material seria umente material palpável ao qual se dirige o sujeito.
- O objeto formal seria o *aspecto comum* de uma faculdade, ciência ou virtude que seja apreendido explicita ou implicitamente, um aspecto especial (formal), em um todo considerado.

## Sentido restrito

---

No sentido restrito é *qualquer coisa conhecida ou querida, mas unicamente aquilo que está diante do sujeito com independência deste e ao qual este deve se amoldar*.<sup>[2]</sup>

Em outro sentido, não *objetivo* seria o que pertence ao eu, seja na condição de sujeito<sup>[3]</sup> e de pessoa. O não *objetivo*, por intermédio "*unicamente da realização de seus atos*", "*co-relacionados em seus atos intencionais*", e tendo como instrumento a percepção, direcionam-se restritivamente *ao ente material*.<sup>[2]</sup>

Um outro conceito restrito seria *um puro e desinteressado afã de conhecer*.<sup>[2]</sup> O que não deve ser confundido, com isso, o objeto do conteúdo. Objeto transcende o pensamento, é o *produto do pensamento* entendido. Assim, *dado nem sempre coincide com objeto*.<sup>[2]</sup>

## Ens rationis

---

Levando em consideração que *ente de razão*, é existente somente como conteúdo do pensamento, nunca independente do pensamento.<sup>[4]</sup> Nesse contexto, *objeto* pode ser também definido como *ente de razão*, somente recebendo o nome de *ente*, no sentido impróprio, e no mesmo contexto, se for concebido de um modo específico.

## Referências

---

1. De Vries, Josef. *Dicionário de Filosofia* São Paulo: Herder, 1969, p. 299-300
  2. Josef de Vries, *Dicionário de Filosofia* editora Herder, SP, 1969, p. 300
  3. G. Mayos, O PROBLEMA SUJEITO-OBJETO EM DESCARTES, PERSPECTIVA DA MODERNIDADE(<http://www.uib.edu/histofilosofia/gmayos/4presentacio.htm>) traduzido por Mariá Brochado e Natália Freitas Miranda.
  4. De Vries, Josef. *Dicionário de Filosofia* São Paulo Herder: 1969, pág 150
- 

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Objeto&oldid=52476323>

---

**Esta página foi editada pela última vez às 01h36min de 28 de junho de 2018.**

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização